



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO BAIRRO ARUANA SOBRE OS EIXOS DO SANEAMENTO AMBIENTAL

Aline Ramos Soares Bezerra

Instituto Federal de Sergipe (IFS).
aline.bezerra@ifs.edu.br

Ana Amélia Alves Barbosa

Instituto Federal de Sergipe (IFS).
ana.barbosa@academico.ifs.edu.br

Flávia Dantas Moreira

Instituto Federal de Sergipe (IFS).
flavia.moreira@ifs.edu.br

GT 4: Educação Ambiental de Base Comunitária

Resumo: Em virtude da expansão imobiliária, o Bairro Aruana, localizado na zona de expansão de Aracaju, está passando por um processo de urbanização sem o devido planejamento. Estudos sobre percepção ambiental buscam investigar a relação entre homem e meio ambiente e, principalmente, como cada indivíduo percebe e espera o seu próprio meio, de acordo com suas culturas e necessidades. Este trabalho teve como objetivo geral analisar a percepção ambiental dos moradores do bairro Aruana em relação às políticas públicas que se relacionam com o eixo do saneamento ambiental no referido bairro. Esta pesquisa foi realizada por meio de um estudo descritivo com levantamento bibliográfico e aplicação de questionários à comunidade. Foram obtidas 42 respostas. Como resultados, foi constatado que a população possui informações sobre o que os eixos saneamento ambiental e a sua importância, porém há falta de instrução dos residentes sobre educação ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; zona de expansão; saneamento básico; políticas públicas; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A zona de expansão de Aracaju vem sofrendo com o processo de urbanização sem o devido planejamento, a exemplo do bairro Aruana. Este bairro está localizado em uma planície litorânea que contém fragilidades como lagoas, cordões litorâneos e pequenas dunas com restinga. O aumento da população e o rápido avanço na urbanização do bairro provocaram degradação ambiental e queda da qualidade de vida da população, dando origem a uma preocupação em relação à temática ambiental.

Para que haja uma urbanização sustentável é necessário discutir com a população e diversos atores sociais sobre os impactos ambientais e promover políticas públicas de saneamento ambiental.

Saneamento ambiental é a união de medidas e serviços que contribuem para preservar e melhorar o meio ambiente, a qualidade de vida, promover saúde, prevenir doenças e manter o bem-estar da população. Este possui quatro eixos: abastecimento de água; esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais.

A Educação Ambiental é um importante instrumento de sensibilização em busca da consciência ambiental da população, podendo levar às mudanças de atitude e à realização de ações com vistas à preservação e/ou conservação dos recursos naturais, buscando a melhoria da qualidade ambiental.

A percepção ambiental é uma ferramenta para a Educação Ambiental e para as políticas públicas relacionadas ao meio ambiente e com ela podem ser estabelecidas as relações de afetividade do sujeito com o meio ambiente. Com ela se percebe os aspectos importantes da relação entre o homem e a natureza, e esse fato é fundamental como ferramenta avaliativa, pois além do seu componente geográfico e interdisciplinar, a sua investigação fornece subsídios para a elaboração de propostas nos campos da preservação e da educação ambiental (OLIVEIRA E SOUZA, 2017).

Neste artigo analisou-se a percepção ambiental da população do bairro Aruana com relação ao Saneamento Ambiental no referido bairro, localizado na zona de expansão de Aracaju e com isso mostrar a importância da implantação de políticas públicas de qualidade e da educação ambiental como instrumento para a melhoria da qualidade de vida para a população.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo.

O Bairro Aruana, assim como alguns outros bairros em Aracaju, apresenta alguns problemas relacionados ao saneamento básico. Para a realização de uma pesquisa eficiente em percepção ambiental e obtenção de dados sobre o saneamento básico do bairro foi necessário dispor da ferramenta adequada, levando em consideração a população alvo e os objetivos da pesquisa, como por exemplo, questionários. Esse foi o instrumento de coleta de dados utilizado para levantamento da percepção ambiental dos moradores em relação à situação atual do saneamento ambiental do bairro Aruana.

O questionário utilizado foi divulgado através de aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, composto por 30 perguntas sobre as condições de saneamento ambiental no bairro estudado. Algumas perguntas permitiam que os respondentes assinalassem suas respostas a partir de uma escala que variava de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 1 a resposta mínima e 5 a resposta máxima. Outras perguntas traziam como possibilidade de resposta: sim, não e talvez. E outras ainda eram questões abertas.

O questionário foi divulgado durante 15 dias e foram respondidos por 42 moradores do bairro.

Área de Estudo

Segundo Santos e Andrade (2013), as localidades da Zona de Expansão apresentam problemas ambientais graves que precisam ser reconsiderados aos olhos dos que planejam políticas públicas voltadas para o meio ambiente.

O Bairro Aruana localiza-se na zona de expansão urbana do município de Aracaju. De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro possui 10.812 habitantes (IBGE, 2010). O Bairro Aruana possui uma área de 9 km² e com isso sua densidade demográfica é de 1.201 hab/km².

Segundo Oliveira et al (2015), a Zona de Expansão de Aracaju é caracterizada por apresentar uma paisagem frágil. No contexto geológico-geomorfológico o Bairro

Aruana está inserido nas Coberturas Holocênicas do Quaternário contendo sedimentos das Formações Superficiais Continentais.

Segundo Correia (2014), a geomorfologia está representada pela planície costeira com presença de terraços marinhos, cordões litorâneos, dunas/interdunas, lagoas, dunas frontais/praias, planície fluviomarinha e laguna de maré, que apresentam diferentes panoramas topográficos.

Os terraços marinhos, que predominam no bairro Aruana, são caracterizados por cordões litorâneos (antigas cristas de praia), cuja vegetação predominante é a de restinga. Essas áreas no período chuvoso ficam alagadas devido à baixa profundidade do lençol freático e acabam formando lagoas.

O estudo da distribuição estacional das chuvas utilizando as médias pluviométricas mensais do posto de Aracaju indica a concentração das chuvas no período outono/inverno, consideradas como sendo de caráter frontológico (CORREIA, 2014).

Amostragem

A tipologia de amostragem para tal trabalho é a probabilística aleatória simples que é um método de amostragem de seleção aleatória que utiliza a estatística para selecionar um pequeno grupo de pessoas que representarão uma grande população sem critério ou filtro no processo de amostragem.

Para a amostragem do trabalho foi realizado um questionário com 30 perguntas sobre os eixos do Saneamento e foram alcançados 42 moradores do Bairro Aruana.

Nas análises das respostas do questionário, visando atender aos objetivos, foram observados os seguintes itens:

- Grau de conhecimento do saneamento ambiental através da percepção ambiental dos moradores;
- Qual dos eixos do saneamento ambiental está mais fragilizado, a partir da percepção ambiental dos moradores;
- A articulação das organizações sociais com atuação em defesa do bairro, visando um desenvolvimento de trabalho de construção cidadã;
- A percepção ambiental dos moradores em relação a aplicação de políticas públicas de Saneamento Ambiental no bairro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aspectos do Saneamento do Bairro Aruana

Em relação ao abastecimento de água, é feito mediante distribuição da concessionária de saneamento da região, que no caso do bairro Aruana é realizada pela Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso. Segundo Passos (2016), o grande desafio para o meio ambiente, em relação ao abastecimento de água, é que a mesma após consumida, retorna ao ambiente em forma de esgotos sanitários. Os esgotos são oriundos do uso das águas e geram despejos e o tratamento destes também estão na responsabilidade da DESO.

Em relação aos resíduos sólidos, a prefeitura de Aracaju é responsável pela coleta nas residências, indústrias e comércio seguindo uma frequência por bairro.

A drenagem e o escoamento das águas pluviais também são de responsabilidade da prefeitura de Aracaju, através dos projetos de Micro e Macrodrenagem.

Resultados obtidos do questionário

O questionário se inicia com duas perguntas sobre a importância do saneamento ambiental para a vida dos moradores. E todas as respostas demonstram entendimento sobre a promoção da saúde através do saneamento básico. Além disso, todos os participantes assinalaram a escala 5 (resposta máxima) quando perguntados sobre a importância do saneamento ambiental para a vida.

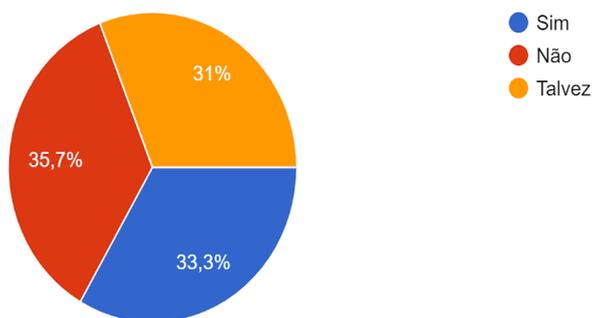
Ao serem perguntados sobre quem seria o responsável sobre cuidar/zelar pelo Meio Ambiente no seu bairro, as respostas foram de que a comunidade e o governo, tanto estadual quanto municipal, seriam os responsáveis.

Ao serem questionados sobre se o morador causaria algum dano ao meio ambiente, as respostas foram bem divididas, conforme é apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1- Danos sobre o meio ambiente

Você causa algum dano ao meio ambiente no seu dia a dia?

42 respostas



Fonte: Autores, 2021

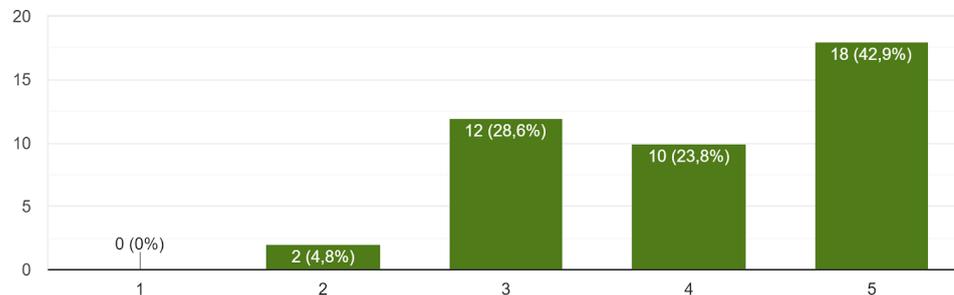
Em relação ao gráfico 1, pode-se observar que 33,3% dos respondentes afirmaram que causam algum dano ao meio ambiente, 35,7% respondeu que não causam danos ao meio ambiente e 31% respondeu que talvez cause algum dano ao meio ambiente. Esse resultado demonstra que muitos moradores não têm uma percepção clara dos impactos de seus hábitos de consumo e estilo de vida sobre o meio em que vivemos. Ademais, esse resultado aduz uma necessidade de intensificação de ações de educação ambiental na região.

Em relação à escala de problemas ambientais no bairro, 42 % dos moradores tinham máxima clareza sobre a existência de problemas ambientais no bairro e nenhum morador demonstrou a percepção de que não havia problemas ambientais no bairro Aruana, conforme o gráfico 2.

Gráfico 2- Percepção de Problemas Ambientais no Bairro

Em que escala você percebe problemas ambientais em seu bairro?

42 respostas



Fonte: Autores, 2021

A análise do gráfico 2 demonstra ainda que mais da metade dos respondentes, 52,4%, possuem uma percepção bem mediana dos problemas ambientais do bairro.

Sobre os problemas ambientais percebidos, 71,4% dos moradores dizem fazer algo para evita-los. 11,9% dos respondentes declararam que nada fazem em relação ao assunto e 16,7% dos moradores que participaram da pesquisa disseram que talvez tenham alguma atitude de mitigação aos danos ambientais. Esse resultado reforça a necessidade de mais ações de educação ambiental na região.

Quanto ao abastecimento de água, todos os moradores responderam que possuem água encanada e 21,4% deles acreditam que a mesma é adequada para consumo humano, enquanto que 69% respondeu que não acredita que água distribuída pela DESO é própria para consumo humano. Em relação à satisfação com os serviços de abastecimento de água no bairro, 21,4% atribuíram a mínima nota possível no questionário. E apenas 4,8% dos respondentes avaliaram o serviço com nota máxima.

Quanto ao esgotamento sanitário, 73,8% dos moradores responderam que as suas residências possuem rede de esgoto, todavia, 52,4% desses moradores não estão satisfeitos com o serviço. É importante destacar que quando questionados sobre a importância do esgotamento sanitário, 97,6% deles atribuíram a máxima nota possível. Isso evidencia que a comunidade entende a importância de uma rede de esgoto eficiente e que não está satisfeita com a qualidade dos serviços prestados.

Em relação aos serviços de coleta de resíduos sólidos, os moradores responderam que possuem 100% de cobertura e que esta coleta ocorre 3 vezes por semana (terça-feira, quinta-feira e sábado). Dentre os participantes da pesquisa, 47,06%

realizam a separação dos resíduos orgânicos e recicláveis. 21,4% não realiza essa separação e 31% o faz apenas às vezes.

Sobre o grau de satisfação em relação aos serviços de coleta de resíduos sólidos prestados, apenas 4,8 dos participantes atribuíram a nota mínima possível no questionário, enquanto que 16,7% avaliou o serviço com nota máxima. Todavia, o percentual de avaliação positiva (respostas que vão do 3 ao 5 no questionário) é alto, abrangendo 71,5% dos moradores respondentes.

Quanto à importância do saneamento básico para o controle de doenças, 97,6% dos moradores assinalaram a escala 5, ou seja, atribuíram nota máxima à questão. Esse resultado aduz um claro entendimento da população em relação a necessidade de um adequado saneamento para o controle de pragas e doenças e como fator importante para a saúde pública.

Em relação a drenagem das águas pluviais, 54,8% dos moradores responderam que não há problemas no bairro em relação a este fator, porém 33,3% responderam que esse é sim um problema no bairro Aruana. Quando perguntados sobre a satisfação com os serviços de drenagem de águas pluviais no bairro, nenhum morador avaliou o serviço com nota máxima, sendo que 19% atribuiu a menor nota possível, conforme é possível verificar no gráfico 3.

Gráfico 3 – Satisfação com o serviço de drenagem de águas pluviais



Fonte: Autores, 2021

Uma das perguntas mais importantes do questionário foi sobre a participação em ações e atividades de educação ambiental. Dos moradores participantes da pesquisa, 95,2% responderam que não participaram de nenhuma atividade de educação ambiental no seu bairro. Esse alto percentual justifica a rasa percepção ambiental dos moradores

aferidas nas questões anteriores e revela o quão imperativo é que projetos e/ou ações de educação ambiental sejam desenvolvidos na região.

Ao serem questionados sobre o conceito de saneamento ambiental, os moradores responderam principalmente sobre ações para preservação do meio ambiente, tratamento de esgoto, resíduos sólidos e água, como observado nos discursos a seguir:

“Saneamento ambiental é a manutenção do ambiente em condições apropriadas para a higiene local. Seja isso lixo, pintura de vias públicas, esgotamentos, controle de degradação ambiental e etc.”

“A limpeza dos canais, coleta de lixo, o descarte dos resíduos corretos. O escoamento sanitário adequado. Todos esses fatores fazem parte do Saneamento Ambiental.”

“Saneamento ambiental pra mim é o conjunto de serviços e práticas que visam a qualidade e a melhoria do meio ambiente, que irão contribuir para a saúde e o bem-estar da população.”

“São as atividades e ações de cuidado relacionadas aos resíduos sólidos, abastecimento de água, controle de vetores, limpeza urbana.”

“São as atividades e ações de cuidado relacionadas aos resíduos sólidos, abastecimento de água, controle de vetores, limpeza urbana.”

Quando perguntados sobre o que melhoraria a vida dos moradores se houvesse um oferta de saneamento ambiental de qualidade, responderam principalmente sobre a melhoria da saúde e qualidade de vida e do meio ambiente, como pode ser observado a seguir:

“Lazer, vivência, qualidade de vida”

“Qualidade de vida e conseqüentemente uma saúde mais sólida”

“Diminuição de doenças, de gastos na saúde. Aumento da qualidade de vida e da qualidade ambiental.”

“Visivelmente, a questão da higiene. Para a saúde, a melhoria do ar, da água etc”

“A saúde da população e qualquer aspecto ambiental.”

As respostas a essas duas perguntas demonstraram que os moradores possuem uma percepção coerente sobre a relação do saneamento ambiental com aspectos de saúde pública e qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Zona de Expansão de Aracaju tem apresentado ao longo dos anos, uma melhoria na sua infraestrutura de saneamento, como por exemplo, disponibilidade de água na rede pública.

A análise das 42 respostas dos moradores do Bairro Aruana demonstra a clara percepção da comunidade de que o saneamento ambiental é um importante instrumento de melhoria da qualidade de vida, da saúde da população e de menos proliferação de vetores.

Atualmente, 100% dos domicílios possuem água encanada no bairro Aruana. Já em relação ao esgotamento sanitário, apenas 73,8% das residências possuem rede de esgoto e destes, 52,4% não estão satisfeitos com o serviço.

Por meio das respostas dos questionários, identificou-se que os moradores possuem informações sobre o que é o saneamento ambiental e a sua importância, com respostas principalmente sobre ações para preservação do meio ambiente, tratamento de esgoto, resíduos sólidos e água.

Contudo a participação dos moradores em relação a questões ambientais locais é pequena, 95,2% deles não participam. Porém, 47,06% realizam a separação dos resíduos, na maioria orgânicos e recicláveis na sua residência. Esse resultado é importante e demonstra que seria viável a implantação de coleta seletiva para auxiliar os moradores e aumentar o número de colaboradores.

O desenvolvimento desse trabalho possibilitou evidenciar os anseios da população, por meio das falas dos moradores, quanto às deficiências dos eixos do saneamento ambiental. O déficit de ações de Educação Ambiental também ficou amplamente provado. E isso é um problema relevante, visto que a Educação Ambiental é um instrumento que auxilia o sujeito a estabelecer a compreensão para o processo de formação de consciência sobre as suas relações com o meio ambiente.

Nesse sentido, o conhecimento da percepção ambiental dos moradores sobre o meio ambiente, permite aos gestores planejar e elaborar projetos em educação ambiental e efetivar a participação da comunidade nas políticas públicas; avaliar; estimular; e propor ações mitigadoras dos impactos ambientais; além de atuar em melhorias nos eixos do saneamento.

Deste modo, espera-se que este artigo subsidie a elaboração de campanhas e projetos de educação ambiental, envolvendo os sujeitos da sociedade como um todo: população, governo e iniciativa privada.

REFERÊNCIAS

CORREIA, A. L. F. Contribuição Da Geomorfologia Aos Estudos Ambientais da Zona de Expansão de Aracaju (Se). **Revista Geonorte**, v. 5, n. 15, p. 67-70, 2014.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades**: Aracaju. Brasília: IBGE, 2010. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/aracaju/panorama>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

OLIVEIRA, B. O. S. et al. Percepção ambiental de alunos da educação de jovens e adultos sobre o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos em Humaitá (AM). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 11, n. 1, p. 284-304, 2016.

OLIVEIRA E SOUZA, B. de. **Avaliação da percepção ambiental de moradores de comunidades rurais de Presidente Kubitschek/MG** / Bethânia de Oliveira e Silva. - 2017. 126 p.

OLIVEIRA, L. S. et al. A Inserção Antrópica no Modelamento da Paisagem Costeira da Zona de Expansão do Município de Aracaju/SE. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 8, n. 02, p. 391-401, 2015.

PASSOS, K. F. S. et al. **Sistemas de saneamento no povoado Areia Branca situado na zona de expansão de Aracaju**: percepção e práticas sustentáveis no uso da água. 2016.

SANTOS, G. C.; ANDRADE, A. C. S. **Evolução da paisagem costeira da Coroa do Meio e Atalaia Aracaju-SE**. Scientia Plena, Aracaju, v. 9, n. 1, jan. 2013. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/1092>. Acesso em: 18 Ago. 2021.